

# FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 822

Outubro de 2023

## **SOLENIDADE DE SÃO DANIEL COMBONI 10 DE OUTUBRO DE 2023**



## **DIRECÇÃO-GERAL**

### **NOTAS GERAIS DA 20ª CONSULTA**

#### **Nomeações**

O Conselho Geral nomeou o P. Martín Vargas Francisco José superior do escolasticado de Granada a partir de 1 de Outubro de 2023. O CG deseja ao P. Martín Vargas um profícuo trabalho e, ao mesmo tempo, agradece ao P. Román Medina José Luis pelo serviço que desenvolveu em Granada como superior e formador, e deseja-lhe um frutuoso trabalho missionário

#### **Eleição dos Irmãos continentais**

O Conselho Geral recebeu o resultado do processo de eleição do referente continental dos Irmãos a nível continental de América/Ásia e ASCAF. Assim, os quatro Irmãos referentes junto da Assembleia dos Superiores de Circunscrição dos continentes são:

- ASCAF – Ir. Abotsi Koffi Afunonemu (Pascal);
- APDESAM – Ir. Ngunza Mboma Gédéon;
- América/Ásia – Ir. Dimanche Godfroy-Abel;
- Europa – Ir. Basinski Tomasz.

O CG acompanha os eleitos para este serviço de animação dos Irmãos do Continente/Subcontinente e encoraja-os a continuar a reflexão sobre o ministério específico dos Irmãos combonianos nos diversos contextos em que levam por diante a nossa missão.

#### **Carta contributos extraordinários**

Como é tradição, também este ano, o CG dispôs que se proceda ao pedido de um contributo extraordinário para financiar as actividades programadas pelos diversos sectores e circunscrições do Instituto. Infelizmente, nos últimos anos, constatou-se uma diminuição significativa dos contributos extraordinários. Só 7 circunscrições sobre 27 responderam ao convite de colaboração. Somos conscientes do tempo difícil que estamos a atravessar e das incertezas que o futuro nos reserva, sobretudo no âmbito económico. Mas precisamente em virtude disso, somos chamados a viver uma solidariedade responsável como vector para sair da crise e capaz de levar-nos a redesenhar o futuro, tendo o “bem comum” como critério para um agir, positivo e activo, que envolva a responsabilidade de todos.

## **Sínodo**

A 16ª Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos realizar-se-á em duas sessões, com um ano de intervalo: a primeira de 4 a 29 de outubro de 2023, a segunda em outubro de 2024.

O processo deste XVI Sínodo teve início em Outubro de 2021 sobre o tema, “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação, missão”. Desde então, escutou-se, dialogou-se e reflectiu-se muito para compreender o que signifique ser uma “Igreja sinodal”. Este procedimento, querido desde o princípio como altamente dinâmico, procurou envolver todos, ouvindo o *sensus fidelium*, a voz viva da Igreja universal, num enorme esforço de consulta atodo o Povo de Deus. Foi um exercício de sinodalidade na comunhão universal, que ouviu Igrejas, comunidades, grupos, movimentos e pessoas individuais como lugares de acção do Espírito Santo. O processo não terminou: é o mesmo Espírito, que guia e acompanha incessantemente a Igreja através dos tempos, que ainda fala através da história e da cultura e da fé de cada povo e nação.

O CG geral agradece a todos os confrades que estiveram envolvidos juntamente com as comunidades vivas com as quais caminham; agradece também aos confrades que participarão na Assembleia Sinodal. Convida todo o Instituto a “viver” atentamente a Assembleia sinodal e a senti-la como um evento verdadeiramente missionário: sintamo-nos unidos para apoiar com a oração este evento, desejando que resulte num verdadeiro *kairós* para toda a Igreja missionária.

## **Plano sexenal**

O CG agradece às circunscrições que já enviaram os esboços dos planos sexenais. Recorda às outras circunscrições que os esboços dos planos sexenais devem chegar a Roma até ao fim de Novembro – enviados para o endereço eletrónico do secretário geral – para serem examinados na consulta de Dezembro e devolvidos às circunscrições para aprovação por parte dos respectivos Conselhos e para a concretização. O secretário-geral encarregar-se-á de distribuir o material que receber aos Secretariados de sector e aos outros membros da Direcção-Geral.

## **Calendário das próximas visitas do CG**

### **P. Luigi Codianni**

- ▶ 16-19 de Outubro: visita a Graz (com o Secretário-Geral da Formação)
- ▶ 26 de Outubro – 3 de Novembro: em Lisboa (Encontro dos provinciais da Europa)

▶ 12-24 de Novembro: visita ao Maláui/Zâmbia (com P. Domingues)

### **P. David Domingues**

▶ 3-6 de Outubro: em Chicago, visita à comunidade formativa e outras

▶ 6-28 de Outubro: visita ao México

▶ 12-24 de Novembro: visita ao Maláui/Zâmbia (com P. Codianni)

### **Ir. Alberto Lamana**

▶ 1-17 de Outubro: visita ao México

▶ 1-10 de Novembro: visita ao Egipto (com P. Sindjalim)

### **P. Elias Sindjalim**

▶ 12-27 de Outubro: visita ao Congo

▶ 1-10 de Novembro: visita ao Egipto (com Ir. Lamana)

\*\*\*\*\*

### **Profissões perpétuas**

Esc. Jacob Muia Nzomo (KE)	Kacheliba (KE)	23.09.2023
Esc. Mutinda Joshua Musyoki (KE)	Kacheliba (KE)	23.09.2023

### **Ordenações**

P. Mugerwa John Bosco	Bujumbura-Hoima (UG)	02.09.2023
-----------------------	----------------------	------------

### **Obra do Redentor**

Outubro      01 – 07 RCA                      08 – 15 TCH                      16 – 31 RSA

Novembro    01 – 15 SS                            16 – 30 T

### **Intenções de oração**

**Outubro** – Para que o caminho sinodal de comunhão, participação e missão que estamos a celebrar nos envolva como Igreja, para que ela seja verdadeiramente a casa de todos. O sopro do Espírito mantenha vivas as comunidades no seu percurso pastoral e missionário. *Oremos.*

**Novembro** – Para que a memória dos nossos irmãos, antepassados, amigos e parentes defuntos nos torne mais conscientes da atractividade da comunhão dos santos, como antecipação da alegria que nos espera. *Oremos.*

## Calendário litúrgico comboniano

### OUTUBRO

1	Santa Teresa do Menino Jesus, Virgem e doutora da Igreja	Padroeira das Missões	Festa
10	São Daniel Comboni, bispo	Fundador da Família Comboniana	Solenidade
20	Beatos Davide Okelo e Gildo Irwa	Mártires	Memória. facult. Norte Uganda

### NOVEMBRO

Comemoração dos confrades, familiares e benfeitores defuntos	Data a estabelecer
--	--------------------

### Datas significativas

#### OUTUBRO

12	Nossa Senhora Aparecida	Brasil
16	Santa Margarida Maria Alacoque, virgem	Em toda a parte
19	S. João de Brébeuf e S. Isaac Jogues, presbíteros, e Companheiros mártires	NAP (USA e Canadá)

#### NOVEMBRO

21	Nossa Senhora do Quinche	Equador
----	--------------------------	---------

## A GRANDE INTUIÇÃO DE COMBONI OUVIDA DE NOVO NO VATICANO

### Catequeses do Papa sobre São Daniel Comboni

Na audiência geral de quarta-feira 20 de Setembro, o Papa Francisco, no itinerário de catequeses que escolheu desenvolver neste período sobre a *paixão evangelizadora*, recordou a figura de São Daniel Comboni. Citando algumas das suas frases mais significativas e mais conhecidas, evidenciou que eram a expressão de «uma pessoa apaixonada por Deus

e pelos irmãos que servia na missão», perante os quais não se cansava de recordar que «Jesus Cristo padeceu e morreu também por eles».

E a eles – aos africanos – dirigiu-se assim: «O mais feliz dos meus dias será aquele em que puder dar a vida por vós» disse o Papa, sublinhando que «Comboni afirmava isto num contexto caracterizado pelo erro da escravatura, de que era testemunha. A escravatura “coisifica” o homem, cujo valor é reduzido ao ser útil a alguém ou a alguma coisa. Mas Jesus, Deus feito homem, elevou a dignidade de cada ser humano e desmascarou a falsidade da escravatura. Comboni, à luz de Cristo, tomou consciência do mal da escravatura; compreendeu, além disso, que a escravatura social radica numa escravatura mais profunda, a do coração, a do pecado, da qual o Senhor nos liberta. Como cristãos, portanto, somos chamados a lutar contra todas as formas de escravatura. Infelizmente, porém, a escravatura, assim como o colonialismo, não é uma recordação do passado. Na África tão amada por Comboni, hoje atormentada por muitos conflitos, depois do político, desencadeou-se (...) um “colonialismo económico”, igualmente escravizante (...). É um drama perante o qual o mundo economicamente mais desenvolvido fecha muitas vezes os olhos, os ouvidos e a boca. Renovo, portanto, o meu apelo: “Chega de sufocar a África: não é uma mina a explorar ou um solo a saquear» (*Encontro com as Autoridades*, Kinshasa, 31 de Janeiro de 2023)».

Resumindo a vida missionária de Comboni, Francisco disse: «Passado um primeiro período em África, teve de deixar a missão por motivos de saúde. Muitos missionários tinham morrido depois de terem contraído doenças, traídos pelo pouco conhecimento da realidade local. Todavia, se outros abandonavam a África, não foi assim com Comboni. Depois de um tempo de discernimento, percebeu que o Senhor o inspirava a uma nova via evangelizadora, que ele sintetizou nestas palavras: “Salvar a África com a África” (*Escritos*, 2741s). Foi uma *intuição poderosa*, que contribuiu para renovar o empenho missionário: as pessoas evangelizadas não eram só “objectos” da missão».

«A grande paixão missionária de Comboni, todavia – recordou ainda o Papa Francisco – não foi principalmente fruto de um esforço humano: não foi impelido pela sua coragem ou motivado apenas por valores importantes como a liberdade, a justiça e a paz; o seu zelo nascia da alegria do Evangelho, hauria do amor de Cristo e conduzia ao amor por Cristo!».

## BRASIL

## **Leigos em acção: ‘corações ardentes, pés ao caminho’ (Lc 24,32-33)**

A cidade de Balsas, no estado do Maranhão, Brasil, foi a sede do 2º Encontro Regional dos Grupos de Espiritualidade Comboniana, também conhecidos como GECs. Participaram no encontro representantes dos GECs de Piquiá, Timon, São Luís e de Balsas. Esteve também presente o P. Raimundo Rocha, provincial dos Missionários Combonianos do Brasil. O encontro aconteceu no Centro de Formação Nossa senhora de Guadalupe, nos dias 16 e 17 de Setembro.

Os Grupos de Espiritualidade Comboniana, ou GECs, existem no Brasil desde 2016 e são grupos de leigos e leigas identificados com o Carisma e Espiritualidade de São Daniel Comboni e que, inspirados por esse mesmo carisma, procuram realizar actividades pastorais, sociais, de animação missionária e apoio à missão comboniana.

Os dois dias de encontro em Balsas proporcionaram aos GECs momentos de espiritualidade e formação missionária, convivência e renovação do seu compromisso missionário. Além disso, os participantes do encontro juntaram-se à diocese de Balsas para celebrarem o tríduo em memória de D. Franco Masserdotti, missionário comboniano e bispo de Balsas, falecido há 17 anos num acidente de automóvel.

Actualmente existem 14 Grupos de Espiritualidade Comboniana espalhados pelo Brasil. No Maranhão, os GECs estão presentes em Balsas, Pastos Bons, Timon, São Luís e Piquiá. Cada grupo reúne-se regularmente no seu território e juntos promovem um encontro regional cada dois anos. O próximo encontro será em Julho de 2025, em Piquiá, município de Açailândia.

## **Daniel, servo dos escravos**

No 20º aniversário de canonização do nosso Fundador, o comboniano P. Enzo Santângelo apresenta no seu livro mais recente (o 80º) São Daniel Comboni contando, em primeira pessoa, trechos da história da sua missão. Mesmo sendo considerada uma tarefa impossível evangelizar o continente africano em 1800, Comboni, proclamando a missão como *essência do cristianismo*, com o seu ardor missionário, sacode a Igreja, sem ligar às críticas, às calúnias, às privações e às perseguições.

O fatalismo, o sofrimento e a escravidão constituem o destino imposto aos negros pela cobiça dos brancos. Compadecido com as condições miseráveis dos negros, Comboni gasta a sua breve vida, de apenas 50 anos, a socorrer o povo africano, para quebrar todas as correntes da escravidão e formar o povo africano para que seja protagonista da própria história.

“Salvar a África pela África!” É o grito de guerra com que Comboni inicia a sua jornada missionária e apostólica. Em muitas cartas, descreve o destino de homens e mulheres indefesos, porque negros, que são arrancados das suas cabanas e, amarrados, são arrastados até às costas orientais da África, para serem embarcados nos abomináveis navios negreiros, rumo a um monstruoso destino de sofrimento, de escravidão, de exploração e de morte.

O livro tem a finalidade de apresentar Daniel Comboni que descreve o continente africano com o seu folclore, a fauna e a flora com as suas belezas, as suas tradições, o terror do deserto e todo o potencial humano africano daquele tempo. É uma descrição de um óptimo escritor, rica em pormenores e espiritualidade, sobretudo, quando visita a Terra Santa. O seu legado final, deixado aos que se inspiram no seu carisma é: levar a Boa Nova e ajudar as etnias mais pobres e abandonadas da terra, estejam elas onde estiverem, “defender e preservar a natureza”, “dar a própria vida, como Cristo a deu”. “É o novo profetismo!”

### **Família comboniana realiza assembleia de animação missionária**

Membros da Família Comboniana presentes no Brasil reuniram-se em assembleia, no mês de Setembro de 2023 na Casa Provincial, em São Paulo. Estiveram presentes algumas irmãs missionárias comboniana, missionários combonianos, leigos missionários combonianos e leigos representantes dos Grupos de Espiritualidade Comboniana.

Foram dias bonitos vividos como Família Comboniana, momentos de espiritualidade, partilha dos trabalhos da animação missionária e vocacional, avaliação e revisão do Plano de Acompanhamento Vocacional e planeamento dos trabalhos para o próximo ano.

Os participantes também tiveram um momento formativo sobre o tema “Animação Vocacional no contexto de hoje, o mapa de vocações, onde focar as energias e acções”, dirigido por D. Juarez Albino Destro, Rogacionista, bispo auxiliar da Arquidiocese de Porto Alegre. (*Padre Raimundo Nonato Rocha dos Santos, mccj*)

## **EGIPTO-SUDÃO**

### **Sudão – Atualizações sobre a guerra**

A guerra que deflagrou no passado dia 15 de Abril entre o exército regular e as forças de intervenção rápida continua a devastar o Sudão. Segundo fontes internacionais, se aos deslocados presentes no País antes da guerra se juntarem os cinco milhões de deslocados causados pelo actual

conflito, o Sudão é a nação com o mais elevado número de deslocados no mundo: mais de sete milhões.

Três das nossas seis comunidades no Sudão foram temporariamente abandonadas, com muita dor, porque são das mais antigas comunidades do Instituto, remontando aos tempos em que os nossos primeiros confrades voltaram a Cartum e Omdurman depois da Mahdiyyah (1881-1898).

### **Líbano – Novos desenvolvimentos da comunidade formativa**

A comunidade formativa “Padre Daniel Sorur” no Líbano estabeleceu-se em Maad, a cerca de 30 km a norte de Beirute. Para iniciar o novo ano formativo, os escolásticos, juntamente com o seu formador e o superior provincial do EGSD, passaram alguns dias de retiro, reflectindo entre outras coisas sobre os escritos do padre Daniel Sorur, um dos poucos jovens sudaneses libertados da escravatura por São Daniel Comboni e depois tornado sacerdote. A figura do padre Daniel Sorur é significativa para a nova casa de formação, porque, depois de alguns anos passados em Roma, ele completou a sua formação no Cairo e em Beirute.

### **Egipto – Formação contínua para os ecónomos**

Uma dezena de confrades presentes no Egipto participaram num seminário de três dias sobre contabilidade. O *Workshop* realizou-se no Centro de Estudos Árabes ‘Dar Comboni’, de 25 a 27 de Setembro, com a preciosa ajuda de D. Claudio Lurati, Vigário Apostólico de Alexandria do Egipto, que partilhou com o grupo o rico material que já tinha partilhado com os escolásticos e outros confrades, quando era ecónomo geral. O *workshop* teve um valor inestimável, porque chegou o momento em que a Província está a tentar normalizar certas práticas contabilísticas e de informação, a fim de uniformizar cada vez mais as contas.

## **ITÁLIA**

### **Irmão Maran faz 100 anos**

Dia 1 de Agosto passado, em Castel d’Azzano (Verona), na comunidade para combonianos idosos e necessitados de tratamentos, festejou-se o 100º aniversário do irmão Romano Maran, um dos residentes. Estavam presentes o padre Tesfaye Tadesse, superior geral, o padre Fabio Baldan, superior provincial, o presidente da Câmara e membros da administração camarária, representantes da paróquia, numerosos membros da Família Comboniana: padres, irmãos, irmãs, seculares,

leigos, juntamente com um numeroso grupo de sobrinhos do irmão Romano. Todos se uniram aos combonianos membros da comunidade (cerca de sessenta), juntamente com o pessoal de saúde. O programa de entretenimento desenrolou-se de forma muito ágil e agradável, ritmado por intervalos musicais. Do Vaticano chegou também a bênção do Papa Francisco para o festejado.

O irmão Romano nasceu em Selvazzano, província de Pádua, a 1 de Agosto de 1923. Cresceu numa família cristã e numerosa (dez filhos), onde aprendeu a rezar e a trabalhar. Aos 15 anos sentiu o desejo de ser missionário. Aos 19 anos, em 1942, entra no noviciado comboniano de Venegono Superior (Varese), onde faz a primeira profissão religiosa a 7 de Outubro de 1944.

Eram anos de guerra e as partidas para a África estavam bloqueadas. Finalmente, em 1947, o irmão Romano parte para o Sudão, onde trabalha durante 17 anos, no Norte e no Sul do País, até 1964, quando numerosos missionários e missionárias são expulsos pelo governo de Cartum, com a única acusação de difundir o Evangelho e ajudar as pessoas mais necessitadas.

Depois de uma pausa de três anos em Itália, o irmão Romano parte novamente para uma segunda missão: o Uganda, onde permanece 16 anos (1967-1983). A terceira etapa de missão é a mais longa: no Maláui/Zâmbia, durante 25 anos. Em 2009, depois de ter passado um total de 58 anos em actividades missionárias em África, aos 86 anos, o irmão Romano volta para Itália, primeiro para a casa mãe dos Combonianos em Verona e depois para Castel D'Azzano.

Durante a festa, o irmão Romano resumiu a sua longa vida em duas palavras: «Procurei viver a caridade e a misericórdia».

Agora, favorecido por uma boa lucidez mental e por uma discreta saúde, o irmão Romano dedica os seus dias à oração até ao anoitecer, alternando terços e adoração a Jesus na Eucaristia. Aos 100 anos é ainda um missionário activo com a oração pelas vocações e para apoiar a missão da Igreja no mundo inteiro.

Partindo do testemunho do irmão Romano, o Padre Geral, durante a celebração eucarística, exortou todos os confrades a intensificar a oração de intercessão missionária. (*Padre Romeo Ballan, mcccj*)

### **Uma bela iniciativa de animação missionária**

Este Verão, onze jovens provenientes de várias cidades italianas viveram a experiência de um campo missionário no Benim, guiados pelo padre

Sohouénou Cakpo Edènan Raoul, comboniano originário desta terra, hoje animador missionário na comunidade de Venegono Superior (Varese).

A viagem começou entre as estradas de Abomey-Calavi, a 15 km de Cotonou. «Chegar a esta terra – para todos nós estranha, distante não só geograficamente, mas também culturalmente – confrontou-nos com a tentação de olhar de forma crítica para a diversidade, como, por exemplo, na alimentação, nas oportunidades inexplicáveis, nos contratempos na ordem do dia, nos maus serviços públicos...», escrevem os jovens num resumo da viagem. Uma tentação constante que foi diminuindo, «quando experimentámos verdadeiramente o encontro com o “outro”, com rostos de pessoas que se deram a conhecer de uma forma totalmente verdadeira».

Os jovens do grupo fizeram tantas experiências extraordinárias que não esquecerão: «Há um antes e um depois de África: o chamado “mal de África” existe, e nós não podemos esquecer, não podemos ser mais os mesmos. O campo começa quando termina!». (*Padre Shouénou Cakpo Edènan Raoul, mccj*)

## PCA

### **Ordenação diaconal**

A tradição do Instituto quer que a primeira profissão ou os votos perpétuos se façam a 9 de Setembro, festa de São Pedro Claver, nosso Patrono e protector das missões em África.

E foi ele, mais uma vez, a acompanhar Roger Alexander Cerritos Abarca, comboniano salvadorenho, no dia da sua ordenação diaconal na nossa paróquia de São Daniel Comboni, em El Salvador (PCA), com uma Eucaristia presidida por D. Vittorino Girardi, bispo comboniano.

Na alegre celebração participaram os fiéis da paróquia de origem de Roger, os da nossa paróquia e tantos outros amigos. Pudemos apreciar o dom do diaconado como serviço e aquilo que ele comporta para a Igreja, nos sacramentos que o novo diácono pode realizar e na partilha do evangelho, sendo ele mesmo – o diácono – com a sua vida, boa-notícia.

Além disso, houve vários momentos que nos fizeram percorrer de novo o caminho de Roger, desde a família à formação: Costa Rica, México, Quênia...

Mais uma vez invocamos os nossos santos, Pedro Claver, Daniel Comboni e D. Óscar Romero, neste tempo de preparação ao sacerdócio de Roger, para que nos ajudem pela sua santidade a viver a nossa e para

que haja nas nossas terras muitos jovens dispostos a dizer o seu sim a Cristo na missão.

## PERU

### **Sexto Congresso Juvenil Comboniano**

“Jovem, Cristo vive e quere-te vivo!” É este o mote do VI Congresso Juvenil Comboniano (CONJUCOM), que se realizou de 3 a 6 de Agosto na paróquia comboniana Nuestra Señora del Carmen, no distrito de El Carmen (Chincha).

Os jovens das várias comunidades combonianas do Peru reuniram-se para reavivar a sua fé em Cristo Jesus através da espiritualidade comboniana. A comunidade comboniana e as famílias de El Carmen acolheram calorosamente os 250 jovens, para que vivessem este encontro da melhor forma.

O programa deste CONJUCOM foi variado. Começou com uma grande parada nas zonas do distrito: os jovens de Huánuco, Palca, Pangoa, Trujillo, Arequipa, Pamplona, Lima, Sunampe e, naturalmente, de El Carmen desceram à rua, com os seus talentos e melhores trajes, para partilhar a sua alegria e a sua fé. Foi um momento rico de emoções, em que os jovens combonianos fizeram “festosa confusão” pelas ruas de El Carmen.

Depois, participaram na Eucaristia presidida por D. Héctor Eduardo Vera Colona, bispo de Ica, que, acompanhado pelo superior provincial do Peru, padre Nelson Mitchell, e outros sacerdotes combonianos, confiou este congresso a Deus através de Nossa Senhora del Carmen. D. Héctor agradeceu aos combonianos pela presença no distrito de El Carmen, pelo trabalho e pelo espírito missionário que partilham com a comunidade afro-peruana.

Seguiu-se um momento intenso de adoração eucarística e uma procissão, antes de alcançar a escola secundária Nuestra Señora del Carmen, onde se realizaram diversas actividades deste VI CONJUCOM. Os jovens participantes viveram momentos de oração, apresentações, laboratórios, dinâmicas, danças, testemunhos de experiências de voluntariado e/ou de ajuda social.

As famílias de El Carmen testemunharam como os jovens vivem a sua fé com alegria, determinação e esperança. A Eucaristia celebrada em cada manhã foi a força impulsionadora para viver este congresso. A recitação

do santo Rosário à volta da praça principal do distrito foi como ouvir a Virgem Maria, nossa mãe, encorajar os jovens a seguir sem cessar o seu filho Jesus. Os jovens cantaram e dançaram para louvar o Senhor, aprenderam a conhecer o espírito missionário comboniano através das apresentações, os laboratórios e os testemunhos dos diversos membros da Família Comboniana (sacerdotes, irmãos, irmãs e leigos missionários combonianos).

Com o coração cheio de alegria, partilharam parte das suas culturas através das danças tradicionais e da “pequena feira” CONJUCOM, aonde as delegações levaram os produtos típicos das suas regiões.

Os três dias foram verdadeiramente poucos para jovens cheios de energia e de entusiasmo, e decididos a viver e a partilhar a sua fé no *Cristo vivo que os quer vivos*.

O VI Congresso Juvenil Comboniano terminou com a esperança de que aquilo que se viveu dê fruto nos jovens de cada uma das delegações presentes. Com uma missa conclusiva, presidida pelo padre Nelson Mitchell, os jovens foram enviados para as suas diversas comunidades.

Foi anunciada a sede do próximo CONJUCOM 2026: a bela cidade de Trujillo, que, com o seu símbolo, o *caballito de totora* (embarcação típica, n.d.t.), encoraja os jovens a fazer-se ao largo para viver a sua fé, tendo Jesus como guia. (*Irmão José Valverde Paredes, mccj*)

## **Exercícios espirituais**

De 7 a 12 de Agosto, na casa provincial de Monterrico, tiveram lugar os exercícios espirituais anuais da Província, com um grande número de participantes: vinte e um combonianos, uma irmã comboniana, uma leiga missionária comboniana, uma irmã da Congregación de las Hermanas del Buen Socorro, e duas irmãs agostinhas.

O retiro, centrado no tema “Caminhemos juntos”, foi orientado pela Irmã Carmen Toledano, espanhola, prioresa do convento das irmãs agostinhas. As meditações propostas, seguidas com muito interesse por todos os participantes, enfrentaram diversas figuras bíblicas do Antigo Testamento e alguns episódios do Novo Testamento. A Irmã Carmen demonstrou ter uma óptima preparação em exegese bíblica, explicando os textos em chave comunitária e missionária, com grande proveito para todos os participantes. O silêncio vivido durante os seis dias contribuiu decididamente para criar um bom ambiente e favoreceu a oração. Saboreamos momentos de verdadeira comunhão fraterna, sobretudo nas celebrações eucarísticas.

Agradecemos a Deus por ter podido participar nesta importante iniciativa da Província.

## QUÉNIA

### **Novas profissões e ordenações**

Sexta-feira 25 de Agosto, na paróquia de Cristo Rei, em Lokichar, na diocese de Lodwar, dois missionários combonianos, Joseph Etabo Lopeyok e Tob Emmanuel Got, foram ordenados respectivamente sacerdote e diácono por D. John Mbinda, bispo de Lodwar, numa cerimónia rica de cores e na qual participaram muitos cristãos vindos de todo o Quénia.

Na sua homilia, D. Mbinda sublinhou a centralidade da oração na vida de um ministro ordenado: «A oração é a vossa força contra o adversário. Não vos esqueçais de rezar! Se permanecerdes sempre em oração, não caireis».

No evento estavam também presentes os líderes políticos do Turkana Sul. O membro do parlamento da zona reconheceu os serviços cruciais que a Igreja católica está a prestar à população do Turkana, e comprometeu-se em continuar a trabalhar ao seu lado.

Os missionários combonianos trabalham na diocese de Lodwar desde 1975, prestando serviço durante longos anos em Katilu e Lokori. Hoje trabalham nas paróquias de Nakwamekwi e de Lokichar. Distinguiram-se desde sempre no ministério da primeira evangelização, na construção e gestão de escolas, perfuração de poços e actividades de animação missionária.

O P. Joseph é o primeiro comboniano turkana. Originário de Lokichar, fez o pré-postulantado em Huruma (Nairobi) de 2011 a 2012 e depois entrou no postulante de Ongata Rongai. Em 2015 deslocou-se para Lusaca, na Zâmbia, para o noviciado. Feita a primeira profissão religiosa em 2017, foi destinado ao escolasticado de Lima (Peru), onde permaneceu até 2022. Regressado ao Quénia para o ano de serviço missionário, fez os votos perpétuos a 10 de Fevereiro de 2023.

O diácono Tob Emmanuel Got provém da província de Nossa Senhora da Assunção de Makutano, no cantão do West Pokot. Depois do pré-postulantado e o postulante (2012-2015), frequentou o noviciado em Namugongo (Uganda), de 2016 a 2018. Depois dos primeiros votos, (1 de

Maio de 2018), foi destinado ao escolasticado de Casavatore-Nápoles, permanecendo aí até 2022, quando regressou ao Quénia para o ano de serviço missionário. Fez os votos perpétuos a 23 de Agosto passado, dois dias antes da ordenação diaconal.

Três semanas antes da grande cerimónia de Lokichar, a 5 de Agosto, um outro missionário comboniano, David Oduor Ochieng, foi ordenado sacerdote na igreja de São Miguel, em Sigomere, arquidiocese de Kisumu, por D. Maurice Muhatia Makumba, arcebispo de Kisumu.

O superior provincial, padre Andrew Wanjohi, anunciou as destinações dos três neo-ordenados: o padre Joseph Etabo Lopeyok foi destinado ao México; o diácono Tob Got Emmanuel continuará o seu serviço na paróquia de Nakwamekwi; o padre David Oduor Ochieng desenvolverá o seu primeiro cargo de missão em Moçambique. (*Padre Andrew Wanjohi, mccj*)

---

## NA PAZ DE CRISTO

---

### **Padre Guillermo de Jesús Medina Martínez (16.07.1968 – 09.09.2023)**

O Padre Guillermo de Jesús, mais conhecido por todos como “Memo”, nasceu numa família profundamente religiosa a 16 de Julho de 1968 em San Luis Potosí, no México, filho de Víctor Manuel Medina e M. Guadalupe Martínez.

Não obstante um futuro promissor como estudante de Engenharia, Memo decidiu deixar tudo para responder à chamada do Senhor, abraçando a vida missionária comboniana. Inicia a sua formação no postulante de Xochimilco, no México, em 1992. Em 1995 entra no noviciado de Sahuayo, Michoacán. Terminado o noviciado com a primeira profissão religiosa a 16 de Julho de 1997, Memo é enviado para o escolasticado internacional de Elstree, Inglaterra, para os estudos teológicos. Terminada a Teologia, volta ao México para a ordenação sacerdotal que teve lugar a 10 de Agosto de 2002. Destinado à sua província de origem, é enviado para a comunidade de Guadalajara, para trabalhar na promoção vocacional; dois anos depois, é mandado para o postulante de Xochimilco como formador.

Em 2007 é destinado à província da África do Sul, onde desenvolve diversos serviços: ecónomo local, secretário provincial, coordenador da formação permanente, pároco... Em 2014 é destinado novamente ao México onde serve como ecónomo provincial até 2022.

Memo sempre teve um coração apaixonado pela missão e pela herança de São Daniel Comboni. Expressou diversas vezes o desejo de voltar para a África, uma missão que deixou no seu coração recordações de experiências muito boas. Mas quando, finalmente, pode ir novamente em missão para fora do país, a meta não é a África, mas a Província dos Estados Unidos. Memo tem um coração simples, não gosta de entrar em conflito com as decisões dos superiores; está disposto a ir para onde é mandado e fá-lo sempre com alegria e em paz consigo mesmo, porque sabe que a obediência dá paz ao coração missionário.

No final da sua missão como ecónomo provincial no México, é-lhe oferecida a oportunidade de um tempo de renovamento interior. Assim, antes de iniciar a sua nova missão nos USA, desloca-se à Terra Santa (como tinha feito Daniel Comboni antes de se aventurar na árdua missão em África). O que Memo não sabe é que, na Terra Santa, irá confrontar-se com uma cruz que terá de abraçar até ao último dia da sua vida, e fá-lo-á com extraordinária generosidade e serenidade, seguindo, também nisto, as pegadas de São Daniel Comboni.

Na Terra Santa, de facto, apresentam-se os sintomas, sérios, de uma provável apendicite. Assim, Memo regressou ao México para resolver aquilo que parece um problema de saúde passageiro. Chegado ao Oasis, a nossa casa para doentes e idosos em Guadalajara, a 25 de Dezembro é submetido de urgência a uma intervenção cirúrgica.

Quando se espera um percurso normal de recuperação, no domingo de Páscoa Memo tem de ser novamente operado, mas agora as suas condições de saúde estão já muito comprometidas. É transferido de urgência para a Cidade do México, onde inicia uma série de tratamentos, na esperança de que não seja demasiado tarde.

Infelizmente, a 7 de Setembro recebemos a terrível notícia de que para Memo não há nada a fazer: a doença espalhou-se rapidamente e não há salvação possível.

A coisa mais extraordinária desta experiência profundamente dolorosa foi ver a serenidade de Memo que, consciente das suas condições, nunca perdeu a paz e a serenidade que o caracterizavam. Aqueles de nós que o viram nos últimos dias da sua vida, podem atestar com quanta serenidade enfrentou a sua situação até aos últimos instantes, sem nunca mostrar ressentimento ou desespero, com a atitude de quem vive a sua dor com uma fé profunda e confiante no Senhor e sabe que, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor. Memo morre a 9 de Setembro às 15h20.

No funeral, um dos seus irmãos, em nome da família, expressou gratidão para com o Instituto Comboniano, dizendo entre lágrimas: «O meu irmão não poderia encontrar-se numa família melhor». (*Padre Marcial Hernández Almaguer, mccj*)

### **Irmão Guido Zabeo (15.12.1939 – 11.09.2023)**

O irmão Guido Zebo nasceu em Cadoneghe (Pádua) a 15 de Dezembro de 1939. Fica cedo sem o pai, e a mãe Ida tem de prover a ele, aos seus três irmãos e duas irmãs. Em Agosto de 1952, Guido pede para entrar no Instituto dos Combonianos. O padre Alberto Buffoni, recrutador vocacional na Escola Apostólica de Pádua, convida-o para um mês de experiência. Foi este o juízo a seu respeito: «Muito voluntarioso e dócil. Inteligência mais do que suficiente».

Em Setembro, Guido está no seminário de Pádua. No ano seguinte, porém, a conselho dos superiores, decide tornar-se irmão missionário e entra na Escola de Preparação Profissional (SDP) que os combonianos gerem em Thiene. Depois do curso preparatório em 1953, inscreve-se no biénio de especialização em mecânica e carpintaria, e, seguidamente, num curso complementar de alvenaria, obtendo um “atestado de qualificação” em Junho de 1956.

A 13 de Setembro de 1953 está no noviciado de Gozzano. A 15 de Setembro de 1968 faz os primeiros votos e é destinado a Mirfield (Inglaterra), onde os combonianos estão a construir uma casa para albergar uma nova comunidade. Guido é um esperto em matéria e lança-se ao trabalho com entusiasmo.

Em Julho de 1962, é requerido como encarregado das construções na prelatura de Balsas (Brasil), orientada por Mons. Giovanni Battista Parodi, mccj. A 9 de Setembro de 1964, na paróquia-missão de Loreto, Maranhão, Guido faz a profissão religiosa perpétua. Permanece no Brasil até Junho de 1977, sempre empenhado em construções, mas também membro do conselho regional por alguns períodos.

Em Itália, a direcção-geral «está à procura de uma solução para o problema, cada vez mais sério, da assistência aos confrades idosos e doentes que em Verona precisam de tratamentos». Assim escreve, em Outubro de 1976, o padre Severino Peano, Vigário-Geral, em nome do padre geral, Tarcisio Agostoni, ao padre Florio Chizzali, superior da região comboniana do Brasil Nordeste. A carta continua: Já há tempos, tínhamos

feito um apelo a várias regiões e províncias a este respeito, mas o apelo ficou até agora sem resposta. Agora, porém, durante as conversas com os Irmãos que estão a frequentar um curso em Roma, apurámos que o irmão Guido Zabeo está disposto a aceitar este cargo e até ficaria feliz, porque – disse-nos –, depois de 14 anos de trabalho na missão, teria a possibilidade de fazer uma experiência nova e dar uma ajuda à sua província de origem. A sua única preocupação é de vos criar um problema a vós, que lhe destes sempre toda a confiança, assim como não poder terminar a obra de promoção que D. Carlesi Rino, novo bispo de Balsas, lhe tinha confiado e pelo qual ele se tinha empenhado. Não tenciona dizer o seu “sim” total, sem a vossa aprovação e bênção».

Só depois de muitos meses de densa correspondência entre a direcção--geral, o superior provincial de Itália e o superior regional do Brasil Nordeste, com a complicação de uma operação a que o irmão Guido é obrigado a submeter-se em Julho de 1977, é que o Centro de Doentes de Verona tem a alegria de ter um enfermeiro inteiramente dedicado a eles.

O irmão Guido permanece no CAA de Verona até Junho de 1983, quando lhe é dada a luz verde para o seu regresso ao Brasil Nordeste. Chega a Balsas em Julho do ano seguinte, e é nomeado ecónomo-procurador provincial. Ficará no cargo durante oito anos, até Junho de 1992. Em Junho, volta para Itália e passa um ano na comunidade comboniana de Messina. No ano seguinte, muda-se para Florença, como encarregado da manutenção da casa. De Julho de 1993 a Julho de 1994, está na comunidade do postulante de Florença, como encarregado da casa, para depois passar para o Centro Assistenza Ammalati de Verona, como enfermeiro, até 1997, quando é requerido, sempre como enfermeiro, para o Centro “P. Giuseppe Ambrosoli”, em Milão, do qual se torna também responsável. Desempenhará este papel até 2005, quando o superior geral, padre Teresino Serra, lhe comunicará que pode regressar ao Brasil: «Sei que o teu coração ficou naquela terra de missão, e que regressar é motivo de grande alegria para ti».

Em Fevereiro de 2006, Guido está em Balsas, na casa de D. Gianfranco Masserdotti, novo bispo da diocese. A sua alegria dura pouco: eis que lhe chega uma nova carta do padre Teresino Serra, que o destina à província italiana a partir de 1 de Julho de 2007. A sua nova destinação é o Centro Assistenza Ammalati de Brescia, mas ele empenha-se também nas várias actividades e iniciativas de animação missionária da diocese.

No início de 2010, é destinado à casa de Rebbio (Como), encarregado da assistência aos confrades doentes. Em Novembro de 2012 é requerido para Arco, sempre como enfermeiro dos confrades idosos. Depois de

pouco mais de um ano, está de regresso a Rebbio, onde permanece durante dois anos e meio.

Mas já é idoso também ele. E em Maio de 2016 é acolhido para tratamentos no Centro “Fratel Alfredo Fiorino”, em Castel d’Azzano, até Setembro, para depois se estabelecer definitivamente no CAA de Milão, até 2022.

A 28 de Agosto de 2022, volta para o CAA de Castel d’Azzano. Ofereceu 20 anos de serviço aos confrades doentes, mas agora é ele que precisa de ser cuidado. Aceita o facto como sendo a coisa mais natural do mundo.

Nos primeiros dias de Setembro de 2023, a sua situação geral sofre uma quebra. É levado imediatamente para as urgências. Após uma rápida consulta, os médicos optam pelo imediato internamento no hospital de Borgo em Roma, onde lhe é diagnosticada uma infecção pulmonar grave. Infelizmente, o irmão Guido não reage aos fármacos, nem à administração de oxigénio. A 11 de Setembro, pelas 14h30, morre.

Dia 14, é celebrado o funeral. A presidir à cerimónia esteve o padre Renzo Piazza, superior da comunidade. O padre Fabio Baldan, superior provincial, e outros confrades da comunidade concelebraram. Estiveram também presentes familiares e amigos do irmão Guido. Logo a seguir à cerimónia, a urna foi levada para o cemitério de Verona para a sepultura. *(Padre Franco Moretti, mccj)*

### **Rezemos pelos nossos defuntos**

- \* **O PAI:** Abalo Valentin, do irmão Christopher Yata (KE).
- \* **A MÃE:** Ghidei Reti, do escolástico Merhawi Mahder Metay (ER); Rosaline Eya Agbovi, do padre Augustin Soedjede (TG).
- \* **O IRMÃO:** Fernando, do padre Jeremias dos Santos Martins (MO); Giuseppe Romeo, do padre Guido Cellana (I); Juan José, do escolástico Fernando Uribe Mendoza (ME); Rodolfo, do padre Giovanni Vedovato (I); Angelo, do irmão Fernando Cesaro (†).
- \* **A IRMÃ:** Irmã Joaquina, do padre González Fernández Fidel (C); Annamaria, do padre Giovanni Munari (BR).
- \* **A SECULAR COMBONIANA:** Jacinta Pereira das Neves (P).

---

Tradução: Madalena F. Pereira; paginação: «Além-Mar» - Calç. Eng. Miguel Pais, 9 - 1249-120 LISBOA

---